

ela se desfaz.

Seu canal agarra meu pau, me ordenhando até que eu fique violentamente duro, seus gritos ofegantes enchendo o ar. Sua cabeça cai para frente enquanto eu começo a bombear

nela com uma selvageria que me surpreende.

"Porra", eu resmungo. "Sim, sim."

É isso.

Com um puxão grosseiro dos meus quadris, meu orgasmo é arrancado do meu núcleo.

Eu sinto

como se alguém tivesse feito um exorcismo em mim, arrancado o diabo da minha alma em uma onda de esperma quente. Eu a encho com isso, e continua vindo em torrentes,

quente e implacável.

Eu bombeio e empurro, sua traseira ficando mais bagunçada até que eu finalmente escorrego para fora. Eu

observo enquanto meu esperma escorre do seu buraco, escorrendo pelo meu pau, minhas

bolas, pingando no banco.

Eu acho que nunca fiz tanta bagunça antes.

Sem pensar, passo meus dedos sobre meu esperma gasto e o enfio

dentro de sua boceta, empurrando-o para dentro com meus dedos até que ela se contorça, seu

corpo muito sensível. Mas não estou tentando deixá-la pronta novamente. É a visão das pérolas brancas brilhantes em sua carne rosa que faz algo comigo, me satisfaz como nada mais.

"Bem", eu digo, dando um passo para trás, meus olhos passando pela visão de seu belo corpo.

Ela vai precisar de outro banho.

OceanofPDF.com